

AVENIDAS PÕEM

VIDAS EM RISCO

Vários trechos das ruas da cidade precisam de reparos e de definição de contornos

Uma série de irregularidades, às vezes banais, em muitas vias públicas de Vitória vêm colocando vidas de motoristas e pedestres em risco, segundo a chefe da Divisão de Engenharia do Detran, Heloísa Nogueira, que apontou áreas críticas, que entende que necessitam de melhoramentos na pavimentação e na definição de contornos.

Ontem, na avenida Nossa Senhora dos Navegantes, barras de ferro eram encontradas quase no meio da pista no sentido Camburi-Vitória, atrapalhando o trânsito.

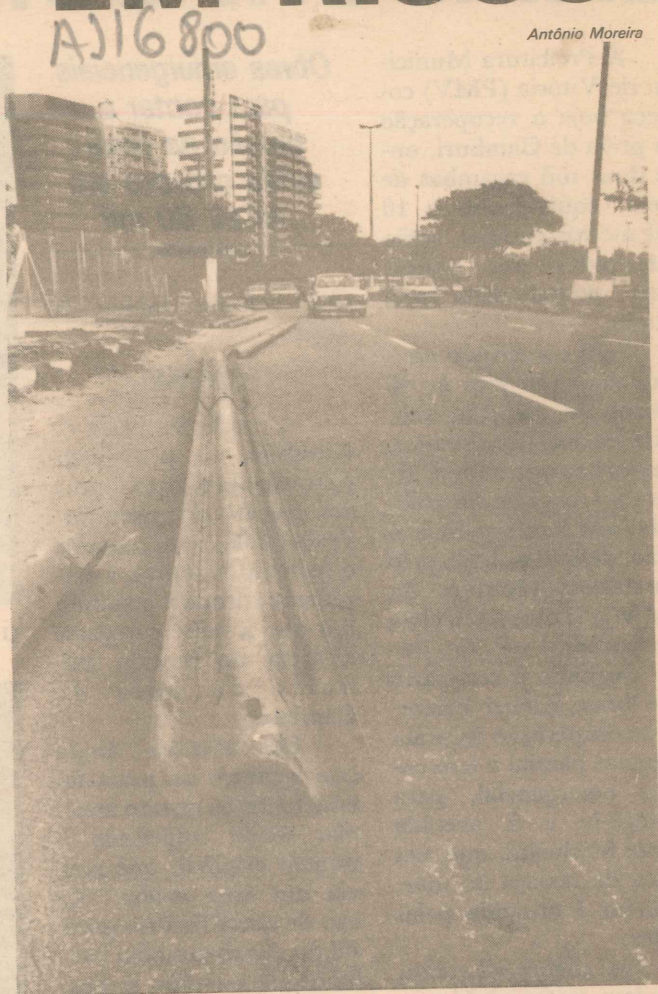
As barras estavam sendo instaladas por funcionário da Prefeitura de Vitória para a corrida de Fórmula Ford que será realizada dia 10 de setembro e não havia qualquer sinal na pista indicando que estavam sendo realizadas obras.

Segundo Nogueira, o Detran realizou em 1986 um estudo sobre os pontos mais críticos da cidade e enviou à Prefeitura de Vitória, mostrando a necessidade de algumas obras.

Ela citou como exemplo a rua Nizael Pedreira da Silva, na Praia do Suá, que, com a liberação do tráfego na Terceira Ponte, tem tido uma maior circulação de veículos.

Na avenida Beira-Mar Heloísa vê necessidade de que sejam terminados canteiros abertos na ocasião das obras de pavimentação, que hoje vêm causando problemas no trânsito.

Já na avenida Nossa Senhora da Penha, ela disse que "há necessidade da



Barras de ferro atrapalham tráfego na Navegantes

complementação do canteiro central próximo à Ponte da Passagem e reformulação das aberturas de canteiros desse trecho, com complementação de uma sinalização compatível às mudanças efetuadas".

No centro da cidade, na rua Pedro Nolasco, há a necessidade da construção de canteiros centrais em alguns trechos, para facilitar a travessia do pedestre.

O comandante da Companhia de Trânsito de Vitória, capitão Jaime de Angeli também chama a atenção para os acidentes que ocorrem na avenida Jerônimo Monteiro, durante o dia e nas avenidas Beira-Mar e Maruípe, à noite.

"Na Jerônimo Monteiro o problema ocorre porque os motoristas mui-

tas vezes furam filas para entrarem no ponto de ônibus. Nas avenidas Beira-Mar e Maruípe o problema é dos motoristas que à noite, ao encontrarem as pistas livres, transitam em alta velocidade", disse De Angeli.

O secretário de Obras da PMV, Kléber Frizzera, disse que está fazendo um levantamento das vias que necessitam de pavimentação. "A avenida Vitória, no trecho Jucutuquara-Centro, e a Reta da Penha necessitam de um recapeamento urgente", observou Kléber.

Segundo ele, a PMV está solicitando ao governo do Estado que participe do projeto de revitalização das vias onde também trafegam os ônibus.

Antônio Moreira